

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

EDITAL N.º 008/2026

NOME:

DATA E HORA: 11/10/2026 14:15

CARGO: PROFESSOR ENSINO RELIGIOSO

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- 40 (quarenta) questões, quando inscrito em **UM cargo**.
- 50 (cinquenta) questões, quando inscrito em **DOIS cargos**.
- 60 (sessenta) questões, quando inscrito em **TRÊS cargos**.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

- 3 (três) horas para **UM cargo**.
- 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos para **DOIS cargos**.
- 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos para **TRÊS cargos**.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 6.

Por que as mulheres estão priorizando as amizades em vez de amor?

Especialista em gênero aponta que camadas de exaustão e falhas do Estado impulsionam a reorganização de redes de apoio.

Nos últimos anos, _____ busca de mulheres por reorganizar suas redes de afeto, priorizar amizades e construir comunidades tem ganhado força como resposta _____ precarização do trabalho, _____ sobrecarga invisível do cuidado e _____ uma crescente epidemia de solidão.

A socióloga Eliane Gonçalves, especialista em gênero e sexualidade, explicou que essa mudança não é apenas uma escolha individual. Trata-se de um fenômeno social e coletivo de sobrevivência. Diante de cidades desiguais e da exaustão causada por extensas jornadas de trabalho, as mulheres têm se unido para produzir sentido e solidariedade em que o Estado, muitas vezes, falha em prover. A idealização do conceito de família não encontra eco na realidade cotidiana. "É um pouco como uma tábua de salvação, mas também uma forma de organização política", define ao *BdF Entrevista*.

"Produzir espaços de solidariedade umas com as outras, em diferentes classes sociais, em diferentes momentos históricos. Como isso tem sido denominado, como isso tem sido tratado pela sociedade, eu acho que é um tema muito relevante. E podemos falar da amizade, podemos pensar nos espaços onde a amizade floresce e como a amizade tem sido negada às mulheres, porque é muito **difícil** realizá-la na situação de divisão do trabalho que a gente tem", analisa.

A **análise** de Gonçalves aponta para uma contradição **histórica**: embora as mulheres tenham conquistado direitos **públicos** importantes recentemente, como educação e trabalho remunerado, não houve uma contrapartida social ou estatal que dividisse a responsabilidade pelo trabalho **doméstico** e de cuidado de crianças e idosos. "Mesmo tendo conquistado gloriosamente o direito ao trabalho remunerado, o direito à educação, o direito a ter carreiras, elas têm esse fardo. Isso é muito antigo. Isso já se chamou dupla opressão, dupla jornada. Aí viu que isso era inadequado, porque, na verdade, não tem dupla, não tem tripla: você tem **múltiplas** camadas de exaustão", relata.

Eliane Gonçalves também problematiza a questão do cuidado, historicamente, ter sido colocado como uma responsabilidade que não faria parte do universo dos homens. E ela alerta que é mais do que simplesmente dizer que é machismo. "Aquilo que é estrutural é **invisível**. A gente chama de DNA social", avalia.

Para a socióloga, a **saída** para essa crise civilizatória não está em discursos conservadores que tentam idealizar um passado inexistente, mas, sim, no reconhecimento de que o isolamento é uma ilusão. "A

gente precisa uns dos outros, ponto final, e quanto maiores, mais competentes e mais estruturadas forem as redes, melhor para todas as pessoas", defende. "Nós não podemos pensar na nossa vida como seres individuais. O indivíduo é uma ficção."

Como um caminho possível, Gonçalves defende que "as respostas estão nas nossas capacidades de criar modos de vida, de recriar coisas e condições de emancipação para homens e mulheres, para jovens e adultos, para crianças e velhos, e isso tem que ser uma insistência, isso tem que estar no nosso horizonte, nós não podemos descuidar", resume.

Disponível em:

<https://www.brasildefato.com.br/podcast/brasil-de-fato-entrevista/2026/09/01/por-que-as-mulheres-estao-priorizando-as-amizades-em-vez-de-a-mor/>. Acesso em: 06 set. 2026. Adaptado.

Questão 01

(Correta: B)

Considere o segundo parágrafo do texto:

A socióloga Eliane Gonçalves, especialista em gênero e sexualidade, explicou que essa mudança não é apenas uma escolha individual. Trata-se de um fenômeno social e coletivo de sobrevivência. Diante de cidades desiguais e da exaustão causada por extensas jornadas de trabalho, as mulheres têm se unido para produzir sentido e solidariedade em que o Estado, muitas vezes, falha em prover. A idealização do conceito de família não encontra eco na realidade cotidiana. "É um pouco como uma tábua de salvação, mas também uma forma de organização política", define ao *BdF Entrevista*.

A respeito da pontuação, analise as sentenças a seguir e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() As vírgulas antes e depois de "especialista em gênero e sexualidade" foram usadas corretamente, pois o trecho se trata de um aposto.

() A vírgula após o trecho sublinhado foi empregada corretamente, indicando uma oração subordinada adverbial antecedendo o verbo da oração principal.

() As aspas duplas foram usadas para abrir e fechar uma citação direta; no caso, o comentário feito pela entrevistada.

() A vírgula antes de "define" sinaliza uma oração justaposta.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

(A) F – V – F – F .

(B) V – V – V – V.

(C) V – F – F – F.

(D) F – F – V – V.

(E) V – F – F – V.

Questão 02

(Correta: E)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas no primeiro parágrafo do texto, observando o uso ou não do acento grave (crase):

- (A) à – à – à – à.
- (B) a – a – a – à.
- (C) a – à – à – à.
- (D) à – a – à – à.
- (E) a – à – à – a.

Questão 03

(Correta: A)

Ler um texto exige de quem o lê uma postura atenta, crítica e mobilizadora de conhecimentos. As informações nem sempre estão elencadas como em uma lista, mas distribuídas ao longo do texto e relacionadas a conhecimentos externos à materialidade textual. Isso exige que o leitor mobilize suas habilidades de leitura, como a capacidade de fazer inferências. Assim, a partir da leitura do texto, analise as sentenças a seguir:

I.A conquista de direitos por parte das mulheres é inegável, porém, esses direitos não foram estabelecidos ao mesmo tempo em que o trabalho doméstico e as responsabilidades com o cuidado foram ressignificados e redimensionados. Nesse contexto, ao conquistar esses direitos, a mulher se viu sobrecarregada com múltiplas responsabilidades.

II.Pode-se inferir que, ao produzir espaços de solidariedade com outras mulheres, há um movimento de resistência a uma sociedade estruturada na negação à mulher de condições para que ela construa relações de amizade, principalmente se considerarmos a divisão de trabalho.

III.A sobrevivência da mulher está atrelada a uma vida coletiva, formando redes de apoio e produzindo solidariedade entre elas, também porque, no dia a dia, o conceito de família idealizado não é uma realidade.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas
- (D) I, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 04

(Correta: C)

Leia o seguinte excerto:

"A análise de Gonçalves aponta para uma contradição histórica: embora as mulheres tenham conquistado direitos públicos importantes recentemente, como educação e trabalho remunerado, não houve uma

contrapartida social ou estatal que dividisse a responsabilidade pelo trabalho doméstico e de cuidado de crianças e idosos."

A conjunção "embora" estabelece uma relação de sentido entre as ideias que conecta e, por isso, não pode ser substituída por qualquer conjunção ou locução conjuntiva sem que haja alteração de sentido. Assinale a alternativa que indica corretamente o sentido estabelecido no excerto e a expressão que pode substituir "embora" sem comprometê-lo:

- (A) Relação de conformidade e pode ser substituída por "conforme".
- (B) Relação de causa e pode ser substituída por "visto que".
- (C) Relação de concessão e pode ser substituída por "por mais que".
- (D) Relação de proporção e pode ser substituída por "ao passo que".
- (E) Relação de condição e pode ser substituída por "uma vez que".

Questão 05

(Correta: B)

A respeito do texto lido, ao escrevê-lo, o autor mobiliza vários componentes do processo comunicativo, porém, enfatiza um deles para alcançar seu objetivo. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a função da linguagem predominante no texto:

- (A) Função conativa.
- (B) Função informativa.
- (C) Função poética.
- (D) Função metalinguística.
- (E) Função emotiva.

Questão 06

(Correta: D)

Nos parágrafos 3º a 6º, há oito palavras destacadas em negrito. A respeito da acentuação gráfica dessas palavras, analise as afirmativas a seguir:

I.No 4º parágrafo, as cinco palavras destacadas em negrito foram acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação.

II.As palavras "difícil" e "invisível" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em -l.

III.A palavra "saída" recebeu acento por ser uma paroxítona terminada em -a.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II, apenas.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 7 a 8.

"Oito documentários que ajudam a ver o mundo de outra forma

Uma seleção de filmes que questionam certezas, revelam histórias pouco conhecidas e apresentam diferentes perspectivas.

Há documentários que ampliam nosso repertório justamente porque nos colocam diante de perspectivas, pessoas e realidades que não fazem parte do nosso cotidiano. Eles podem informar, contextualizar e apresentar personagens e acontecimentos, mas também conseguem nos aproximar de experiências que não conhecemos e nos levar a **olhar** para elas por outro ângulo.

A proposta desta lista é reunir filmes que provocam esse tipo de deslocamento, e isso não depende de tema grandioso. Eduardo Coutinho passou uma semana num prédio de Copacabana entrevistando moradores e saiu de lá com um dos documentários mais ricos da história do cinema brasileiro. Sebastião Salgado percorreu décadas fotografando conflitos, migrações e paisagens antes de ser o próprio sujeito de um filme. Craig Foster visitou a mesma floresta de algas todos os dias durante um ano para acompanhar um polvo, e aquilo virou algo muito diferente de um documentário sobre biologia marinha. A diversidade de pontos de partida é também um argumento, pois o deslocamento de **olhar** não acontece por um tipo específico de assunto. Acontece quando um filme trata seu objeto com atenção suficiente para revelar o que não estava na superfície."

Disponível em:

<https://vidasimples.co/cultura/oito-documentarios-que-ajudam-a-ver-o-mundo-de-outra-forma/>. Acesso em: 06 set. 2026. Adaptado.

Questão 07

(Questão anulada)

A classe gramatical das palavras não é determinada isoladamente, mas pelo contexto em que são empregadas. Considerando essa informação, analise as sentenças a seguir:

I.A palavra "olhar" ocorre duas vezes. Na primeira, ela é um verbo; na segunda, um substantivo.

II.As palavras "próprio" e "mesma" são advérbios, portanto, invariáveis e têm o sentido de "justamente, realmente".

III.A palavra "um/uma" ocorre várias vezes no texto. É numeral em: "uma semana", "durante um ano" e "um polvo"; é artigo em: "num prédio", "de um documentário".

É correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.

(D) I e II, apenas.

(E) I e III, apenas.

Questão 08

(Correta: A)

No processo de construção de um texto, a coesão exerce papel essencial na articulação das ideias, seja retomando informações já mencionadas, seja introduzindo novos elementos. Nesse processo, os pronomes demonstrativos podem contribuir para estabelecer relações entre diferentes partes do texto. No segundo parágrafo, o autor emprega esse recurso para dar continuidade à reflexão desenvolvida. Analise as sentenças e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() O pronome "esta", em "desta lista", faz referência à lista de oito documentários apresentada, na reportagem, pelo autor.

() O pronome "isso", em "isso não depende", apresenta ambiguidade porque o leitor não consegue definir com certeza se ele se refere a "reunir filmes" ou a "provocam esse tipo de deslocamento".

() O pronome "aquilo", em "aquilo virou", tem como referente toda a ideia que o antecede, ou seja, a de que Foster visitara a mesma floresta de algas todos os dias, no período de um ano, para acompanhar um polvo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

Questão 09

(Correta: E)

No processo de formação de palavras, a derivação sufixal tem papel importante na versatilidade da língua porque ela possibilita conferir nova classe gramatical à palavra derivada. Por exemplo, de um adjetivo pode derivar um substantivo. Todas as palavras destacadas a seguir são derivadas. Assinale a alternativa cuja palavra derivada é um advérbio:

- (A) Ela era **adorável** até quando estava muito chateada.
- (B) Definitivamente sua **amabilidade** era sem fim.
- (C) Seu gesto era **amabilíssimo**.
- (D) Aquele gesto era puro **encorajamento**.
- (E) Tudo era feito **afetuosamente**.

Questão 10

(Correta: A)

Leia as sentenças e analise a concordância verbal:

I. Há vários documentários que nos ajudam a mudar o modo de ver a vida.

II. Tratam-se de documentários sobre temas diversos.

III. Já passam dos dez documentários que assisti nas últimas semanas.

Está correta a concordância verbal em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e III, apenas.

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

(Correta: B)

Em uma ação de atualização cadastral, seis profissionais conseguem revisar 180 registros em 5 horas, trabalhando no mesmo ritmo. Mantido esse ritmo de trabalho, a quantidade de registros que oito profissionais conseguiriam revisar em 8 horas seria de:

- (A) 400.
- (B) 384.
- (C) 288.
- (D) 360.
- (E) 320.

Questão 12

(Correta: D)

Durante o planejamento de visitas domiciliares, foram considerados três trechos de deslocamento: 2,4 km, 950 m e 1,75 km. Pode-se afirmar que a média aritmética das distâncias desses três trechos, em quilômetros, é igual a:

- (A) 1,53.
- (B) 1,85.
- (C) 1,67.
- (D) 1,70.
- (E) 2,05.

Questão 13

(Correta: D)

Em um levantamento com 120 prontuários acompanhados por uma equipe de saúde, 68 apresentavam registro de acompanhamento individual, 54 apresentavam registro de participação em atividade coletiva e 22 apresentavam os dois tipos de acompanhamento. A quantidade de prontuários que não apresentava nenhum desses dois registros era de:

- (A) 42.
- (B) 32.

(C) 26.

(D) 20.

(E) 18.

Questão 14

(Correta: C)

Em determinado mês foram inicialmente agendados 250 atendimentos em um serviço de saúde. Desse total, 20% foram cancelados. Entre os atendimentos restantes, 15% precisaram ser remarcados. Pode-se afirmar que a quantidade de atendimentos que permaneceu programada, sem cancelamento ou remarcação, foi de:

- (A) 185.
- (B) 160.
- (C) 170.
- (D) 180.
- (E) 175.

Questão 15

(Correta: E)

Em uma turma com 25 estudantes, 12 participam de atividades esportivas no contraturno, oito participam de atividades artísticas e cinco participam de atividades de reforço escolar. Cada um deles participa apenas de uma atividade. Escolhendo-se ao acaso um estudante dessa turma, pode-se afirmar que a probabilidade de ele não participar das atividades esportivas é igual a:

- (A) 12/25
- (B) 13/12
- (C) 12/13
- (D) 5/12
- (E) 13/25

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

(Correta: C)

Maravilha prepara norma para organizar rotas e horários do transporte coletivo local, disciplinar o uso do solo no entorno dos terminais e complementar requisitos de acessibilidade. O serviço circula integralmente no município e atende deslocamentos entre bairros, escolas, unidades de saúde e a área central. Normas federais e estaduais já regulam aspectos de trânsito e acessibilidade. A proposta também prevê participação social na revisão periódica dos itinerários. Considerando a autonomia municipal no federalismo brasileiro, a afirmação correta é:

- (A) A competência federal sobre trânsito impede normas municipais sobre terminais, itinerários e uso do solo relacionados ao transporte coletivo prestado dentro do território local.

- (B) A autonomia municipal autoriza afastar padrões nacionais de acessibilidade quando a adaptação integral elevar os custos da prestação e reduzir a oferta do serviço.
- (C) Compete ao Município legislar sobre interesses locais, suplementar normas federais e estaduais e organizar o transporte coletivo, inclusive por concessão ou permissão.
- (D) O Município pode organizar rotas e horários, desde que o Estado homologue previamente o plano e aprove as regras urbanísticas associadas ao serviço local.
- (E) A natureza essencial do transporte coletivo exige operação direta pelo Município e exclui sua delegação mediante concessão ou permissão a empresas prestadoras.

Questão 17

(Correta: E)

Na formação de Maravilha, o perímetro urbano foi desenhado com ruas quadriláteras regulares orientadas pelos pontos cardeais. A fonte histórica registra mais de nove mil lotes coloniais à venda e ausência de latifúndios. Na trajetória político-administrativa, a localidade tornou-se distrito em 1956, município por lei estadual em junho de 1958 e foi oficialmente instalada em julho daquele ano. Os três elementos pertencem à mesma trajetória, embora expressem dimensões distintas do processo histórico. A interpretação que os articula é:

- (A) A ausência de latifúndios demonstra ocupação exclusivamente urbana; a emancipação tornou desnecessário planejar a expansão territorial depois da instalação oficial do novo município.
- (B) A malha urbana surgiu espontaneamente da ocupação; a condição distrital já assegurava autonomia municipal plena antes da edição da lei estadual de criação.
- (C) O número de lotes indica concentração fundiária; a instalação municipal antecedeu a condição distrital e permitiu planejar posteriormente o traçado das ruas.
- (D) A orientação das ruas caracteriza assentamento rural; a autonomia municipal foi reconhecida antes da delimitação do perímetro e da formação dos lotes.
- (E) O parcelamento fundiário e a malha regular revelam ocupação planejada; a condição distrital antecedeu a criação legal e a instalação do município.

Questão 18

(Correta: B)

Em 4 de setembro de 2026, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por 164 votos a um e seis abstenções, a proposta A/80/L.104, "Correct the Map", que incentiva projeções equivalentes em área, como a Equal Earth, quando a comparação entre áreas continentais é relevante. A projeção de Mercator preserva direções úteis à navegação, mas amplia áreas

próximas aos polos; a Equal Earth preserva as proporções de área, alterando formas.

Considerando as características das projeções de Mercator e Equal Earth e seus efeitos na representação das áreas continentais, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma implicação cartográfica decorrente dessas diferenças.

- (A) Mercator representa áreas continentais proporcionalmente quando utilizada em escala pequena, embora permaneça menos adequada para comparar direções e trajetos marítimos em escala global.
- (B) Toda projeção plana sacrifica propriedades geométricas; a Equal Earth serve à comparação de áreas, enquanto Mercator conserva utilidade específica para navegação marítima e aérea.
- (C) A resolução modificou os tamanhos reconhecidos dos continentes e estabeleceu nova referência jurídica para limites territoriais e fronteiras internacionais entre os Estados membros.
- (D) A Equal Earth pode substituir Mercator em navegação porque a preservação das áreas mantém também formas, direções e distâncias em qualquer escala cartográfica.
- (E) A votação tornou obrigatória a Equal Earth em materiais oficiais e eliminou a legitimidade científica de projeções destinadas a outras finalidades cartográficas específicas.

Questão 19

(Correta: E)

Em dezembro de 2025, foi inaugurado em Maravilha o elevado no entroncamento da BR-282 com a BR-158, destinado a ampliar segurança, visibilidade e fluidez. No mesmo contexto viário, o Município adquiriu mudas nativas e estacas para executar o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) no novo contorno. A avaliação pública pretende verificar resultados ambientais, territoriais e de mobilidade ao longo do tempo e compará-los com as finalidades oficialmente declaradas. O conjunto de indicadores coerente com essa avaliação é:

- (A) Tempo médio de viagem no trecho; arrecadação tributária municipal; despesas anuais de manutenção de todas as rodovias localizadas na região pelo governo estadual.
- (B) Valor total investido na obra; número inicial de veículos no elevado; quantidade de mudas adquiridas pelo Município para o PRAD durante a execução.
- (C) Movimento de cargas no oeste catarinense; acidentes em toda a rede estadual; uso recreativo das áreas verdes existentes no município durante o primeiro ano.

- (D) Percentual de mudas plantadas; número de divulgações institucionais; cumprimento do cronograma físico-financeiro e quantidade de trabalhadores mobilizados até a inauguração do elevado.
- (E) Evolução da segurança e da fluidez; sobrevivência da vegetação implantada no PRAD; efeitos territoriais percebidos por moradores e atividades locais ao longo do tempo.

Questão 20

(Correta: E)

Em setembro de 2026, o UNICEF–Innocenti divulgou relatório baseado em pesquisas nacionais com usuários da internet de 12 a 17 anos em 21 países. O estudo estimou que 20 milhões sofreram ao menos uma forma de exploração ou abuso sexual facilitado por tecnologia em um ano; menos de 1% comunicou o ocorrido à polícia, a assistentes sociais ou a linhas de ajuda. Os casos envolveram plataformas de uso cotidiano, e muitas vítimas não sabiam onde buscar apoio. A política pública correspondente a esses achados é:

- (A) Priorizar penas elevadas, campanhas escolares periódicas e remoção de conteúdos, com atendimento restrito aos casos já comunicados.
- (B) Concentrar a resposta em moderação automatizada, bloqueio de contas e orientação familiar após a identificação do conteúdo.
- (C) Encerrar a atuação da plataforma após remover o material e limitar investigação e apoio a ocorrências reiteradas.
- (D) Direcionar educação digital às escolhas individuais, exigir confirmação técnica para denunciar e reservar atendimento aos casos comprovados.
- (E) Combinar prevenção nas plataformas, canais acessíveis de denúncia e atendimento articulado pela rede de proteção infantojuvenil.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 21

(Correta: E)

Em uma escola da rede municipal de Maravilha, os professores identificam, a partir dos registros de acompanhamento das turmas, que uma mesma proposta de ensino produz respostas bastante diferentes entre os estudantes. Na reunião de planejamento, a equipe decide reorganizar a sequência didática: serão combinados diferentes procedimentos de ensino, recursos educacionais e formas de participação dos estudantes, considerando as necessidades observadas. Durante o desenvolvimento da proposta, os professores acompanharão as produções dos estudantes e, a partir dos resultados, poderão manter, modificar ou substituir determinadas estratégias. Considerando as orientações do Plano Municipal de Educação de Maravilha (PME 2015-2025), a decisão da equipe docente:

- (A) Combina diferentes procedimentos de ensino e concentra a análise dos resultados na etapa final, quando será verificado se os objetivos previstos foram alcançados.
- (B) Diversifica as atividades e utiliza recursos educacionais, mas mantém uma metodologia comum para garantir maior uniformidade entre as diferentes turmas da escola.
- (C) Flexibiliza as atividades de acordo com as características dos estudantes, mas preserva as estratégias definidas inicialmente para assegurar a continuidade do planejamento pedagógico.
- (D) Amplia as formas de participação dos estudantes e utiliza os resultados como registro da aprendizagem, mantendo as estratégias inicialmente planejadas até o encerramento da proposta.
- (E) Diversifica métodos e propostas pedagógicas e utiliza os resultados observados para orientar ajustes no trabalho docente e favorecer a aprendizagem.

Questão 22

(Correta: C)

Ao iniciar o planejamento de um novo período letivo, um professor recebe os indicadores educacionais da escola. No ano anterior, a instituição registrou 96% de aprovação, 2% de reprovação e 2% de abandono. Entre os estudantes atualmente matriculados, 18 apresentam distorção idade-série e 42 aparecem nos níveis iniciais de proficiência em uma habilidade avaliada. Ao confrontar essas informações com as produções e avaliações realizadas em suas turmas, o professor percebe que alguns estudantes aprovados ainda apresentam dificuldades nessa habilidade, enquanto outros já demonstram domínio. Considerando o uso pedagógico dos indicadores no planejamento do ensino, a conduta metodologicamente mais consistente é:

- (A) Considerar a elevada aprovação como indicativo de aprendizagem satisfatória e concentrar a recuperação nos estudantes com reprovação ou abandono, acompanhando os registros da turma.
- (B) Considerar os níveis iniciais de proficiência como diagnóstico das turmas e organizar o ensino pelas habilidades avaliadas, utilizando as produções para acompanhar as intervenções.
- (C) Considerar os indicadores como ponto de partida, investigar se a aprovação expressa domínio da habilidade e confrontar essa hipótese com as produções da turma para ajustar o planejamento.
- (D) Considerar os níveis iniciais de proficiência como diagnóstico das turmas e organizar o ensino pelas habilidades avaliadas, utilizando as produções para acompanhar as intervenções.
- (E) Considerar que apenas nova avaliação permitirá orientar o planejamento, mantendo a sequência prevista e utilizando resultados posteriores para decidir ajustes nas estratégias da turma.

Questão 23

(Correta: C)

Ao analisar os resultados de uma escola no Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC), a equipe pedagógica identifica desempenho inferior ao esperado em determinado conjunto de habilidades. Entretanto, os registros dos professores indicam avanços de parte dos estudantes nessas mesmas aprendizagens. Após examinar produções dos estudantes, registros avaliativos e situações de aprendizagem realizadas ao longo do período, a equipe confirma avanços em alguns aspectos, mas identifica dificuldades que permanecem nas habilidades avaliadas. Diante desse diagnóstico, a conduta metodologicamente mais consistente é:

- (A) Manter o planejamento em curso, uma vez que os registros escolares confirmaram avanços em parte das aprendizagens.
- (B) Reorganizar as intervenções a partir das dificuldades persistentes, preservando as estratégias associadas aos avanços e utilizando a próxima avaliação externa para verificar a efetividade das mudanças.
- (C) Reorganizar as intervenções a partir das dificuldades persistentes, preservar as estratégias associadas aos avanços e acompanhar os resultados para ajustar o ensino.
- (D) Registrar as dificuldades persistentes no relatório da escola e encaminhá-las à rede, aguardando orientação sobre as intervenções a serem adotadas.
- (E) Reorganizar as intervenções a partir das habilidades com menor desempenho no SEAESC, substituindo as estratégias adotadas no período.

Questão 24

(Correta: B)

Em duas edições comparáveis de uma avaliação externa, a média de uma escola passou de 240 para 250 pontos, enquanto a proporção abaixo de um mesmo patamar de proficiência aumentou de 30% para 40%. Participaram grupos diferentes de estudantes, com taxas de participação semelhantes. A direção atribui a variação à metodologia implantada entre as edições e conclui que houve melhora generalizada. O relatório não apresenta distribuição completa nem controle de fatores contextuais. A leitura sustentada pelos dados é:

- (A) A dispersão dos escores aumentou, com desigualdade interna comprovadamente maior, porque a média e a proporção abaixo do mesmo patamar cresceram simultaneamente.
- (B) A média e a proporção abaixo do patamar aumentaram; os indicadores são compatíveis e não demonstram melhora generalizada nem efeito causal da metodologia.

- (C) O aumento da proporção abaixo do patamar invalida a elevação da média, indicando falta de comparabilidade entre as escalas utilizadas nas duas edições.
- (D) A metodologia explica a elevação da média, enquanto o aumento da proporção abaixo do patamar deve ser atribuído à mudança dos estudantes avaliados.
- (E) O aumento da média concentra-se no grupo superior, pois maior proporção abaixo do patamar indica estabilidade dos escores dos estudantes nessa condição.

Questão 25

(Correta: B)

Três professores planejam um projeto sobre a água no município. Compartilham a fotografia inicial, o calendário e uma mostra final, mas cada componente desenvolve sua investigação separadamente. Os estudantes circulam entre as atividades; as explicações produzidas em uma delas não são examinadas nas demais. A equipe considera suficiente a unidade temática para caracterizar a proposta como transdisciplinar. Conforme a concepção do Currículo Municipal de Maravilha (2023), a revisão que modifica essa organização do conhecimento é:

- (A) Definir rubrica comum para o produto final e articular os resultados na mostra, preservando até essa etapa os percursos investigativos dos componentes.
- (B) Definir perguntas mediadoras, confrontar explicações durante a investigação e construir sínteses coletivas que respondam à problemática estudada.
- (C) Ampliar a contextualização da fotografia e compartilhar materiais de referência, utilizando a identidade territorial do tema como fundamento suficiente da integração curricular.
- (D) Permitir escolhas de subtemas e tarefas, tomando a autonomia dos grupos como critério de integração e mantendo separadas as explicações de cada componente.
- (E) Organizar estações por componente e promover rodízio dos grupos, estabelecendo a circulação entre atividades como eixo suficiente de articulação dos conhecimentos produzidos.

Questão 26

(Correta: A)

O Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Maravilha (2025) apresenta indicadores para acompanhar a execução das metas educacionais, identificar avanços e desafios e subsidiar decisões. Em reunião pedagógica, professores discutem como resultados desse monitoramento podem contribuir para o trabalho realizado em sala de aula. Considerando a relação entre monitoramento educacional e prática docente, a conduta metodologicamente mais consistente é:

- (A) Utilizar os dados como evidência contextual, articulá-los aos registros da turma e, a partir dessa análise, ajustar estratégias, acompanhar os efeitos e replanejar o ensino.
- (B) Utilizar os dados como diagnóstico inicial da escola e estabelecer prioridades metodológicas para as turmas, considerando os resultados apresentados pelo município.
- (C) Utilizar os dados para definir prioridades de intervenção, mantendo estratégias já adotadas e promovendo mudanças quando avaliações escolares confirmarem tendências semelhantes às observadas no município.
- (D) Utilizar os dados como referência para definir as estratégias de ensino, acompanhar os resultados das turmas e registrar os efeitos observados para compor a documentação pedagógica da escola.
- (E) Utilizar os dados para orientar objetivos comuns, organizar estratégias de ensino e comparar posteriormente os resultados das turmas com os indicadores educacionais do município.

Questão 27

(Correta: E)

Na elaboração de um plano de melhoria, uma escola reúne resultados dos testes do Saeb, respostas aos questionários contextuais e taxas de aprovação apuradas pelo Censo Escolar. A equipe também consulta a matriz de referência para analisar as habilidades avaliadas. Antes de utilizar esse conjunto no planejamento, precisa registrar a função de cada instrumento e a composição do Ideb. Conforme as orientações do Inep, a descrição institucional correspondente é:

- (A) Os testes estimam proficiências; os questionários caracterizam contextos; o Ideb combina desempenho, aprovação e nível socioeconômico; a matriz seleciona habilidades para avaliação.
- (B) Os testes estimam proficiências; os questionários caracterizam contextos; o Ideb combina desempenho e aprovação; a matriz define integralmente o currículo escolar.
- (C) Os testes estimam proficiências; os questionários ajustam individualmente essas medidas ao contexto; o Ideb combina desempenho e aprovação; a matriz seleciona habilidades.
- (D) Os testes estimam proficiências; os questionários caracterizam contextos; o Ideb corresponde ao desempenho médio; a matriz seleciona habilidades previstas nos currículos.
- (E) Os testes estimam proficiências; os questionários caracterizam contextos; o Ideb combina desempenho e aprovação; a matriz seleciona habilidades para avaliação.

Questão 28

(Correta: A)

A equipe responsável por um guia da rede municipal reuniu Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Programa Escola em Tempo Integral em uma única categoria: etapas da Educação Básica. A justificativa foi que todos integram o percurso escolar e possuem organização própria. Considerando a distinção entre essas ofertas no Currículo Municipal de Maravilha e na organização da jornada escolar, a classificação correspondente é:

- (A) Educação Infantil e Ensino Fundamental são etapas; Educação Especial é modalidade; AEE é serviço complementar ou suplementar; tempo integral amplia a jornada escolar.
- (B) Educação Infantil e Ensino Fundamental são etapas; Educação Especial constitui serviço de apoio; AEE complementa ou suplementa a escolarização; tempo integral amplia a jornada.
- (C) Educação Infantil e Ensino Fundamental são etapas; Educação Especial é modalidade; AEE é serviço complementar ou suplementar; tempo integral constitui modalidade de ensino.
- (D) Educação Infantil e Ensino Fundamental são etapas; Educação Especial é modalidade; AEE constitui modalidade própria de atendimento; tempo integral amplia a jornada escolar.
- (E) Educação Infantil e Ensino Fundamental são etapas; Educação Especial é modalidade; AEE é reforço curricular para dificuldades escolares; tempo integral amplia a jornada.

Questão 29

(Correta: D)

Após aplicar uma avaliação diagnóstica, uma professora da rede municipal decide envolver as famílias na recuperação das aprendizagens. Cogita enviar ao grupo de mensagens da turma, do qual participam os responsáveis por todos os estudantes, um quadro com os nomes dos alunos e os respectivos resultados individuais. Considerando os deveres funcionais previstos no regime jurídico dos servidores municipais, especialmente quanto ao compartilhamento de informações obtidas no exercício das atribuições, a conduta adequada é:

- (A) Compartilhar no grupo o quadro completo, uma vez que a participação dos responsáveis na comunidade escolar autoriza o acesso às informações da turma.
- (B) Compartilhar o quadro completo, desde que os responsáveis sejam informados sobre sua finalidade pedagógica.
- (C) Compartilhar no grupo apenas os resultados dos estudantes com melhor desempenho, preservando individualmente as informações daqueles que apresentam dificuldades.

- (D) Compartilhar com cada responsável apenas as informações referentes ao próprio estudante, preservando, no grupo, os resultados individualizados dos demais alunos.
- (E) Compartilhar no grupo os resultados substituindo os nomes pelos números de chamada, ainda que esses números permitam aos participantes identificar os estudantes.

Questão 30

(Correta: A)

Ao concluir uma unidade, uma professora utiliza produções escritas e outros registros para sintetizar as aprendizagens alcançadas. Na preparação da unidade seguinte, reexamina essas mesmas produções para identificar conhecimentos necessários ao novo percurso. Durante esse percurso, utiliza novas versões comentadas para reorganizar atividades e orientar revisões pelos estudantes. A equipe questiona se o primeiro uso determina a função dos posteriores. Considerando a finalidade predominante, os três usos correspondem, respectivamente, a:

- (A) Avaliação somativa, diagnóstica e formativa: as funções decorrem das decisões apoiadas pelas evidências, mesmo quando se retomam produções do mesmo instrumento.
- (B) Avaliação somativa, formativa e diagnóstica: o planejamento da unidade seguinte regula a aprendizagem, enquanto comentários durante as atividades identificam os conhecimentos disponíveis.
- (C) Avaliação formativa, diagnóstica e somativa: reunir diferentes evidências torna formativa a síntese, enquanto sucessivas revisões permitem consolidar resultados durante o percurso escolar.
- (D) Avaliação somativa, somativa e formativa: a reutilização de produções anteriormente sintetizadas conserva a finalidade classificatória na identificação das condições para novas aprendizagens.
- (E) Avaliação diagnóstica, diagnóstica e formativa: a síntese das aprendizagens caracteriza sondagem porque reúne evidências que podem ser utilizadas em planejamentos posteriores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

(Correta: D)

Leia o excerto que segue:

"Nós devemos à nossa ancestralidade a preservação da nossa cultural oral. Não podemos confundir o saber que está nos livros com o saber de dentro da nossa casa. Não podemos confundir a oralidade, que é um saber transmitido pelos nossos mais velhos, com o que está dentro do livro ou está no Facebook, com o que está no YouTube, com o que o colega passa pelo WhatsApp. Podemos, sim, ouvir, debater, dialogar, podemos ter o conhecimento, mas não devemos querer ultrapassar a

sabedoria dos nossos ancestrais. A oralidade é a tradição que mantém o candomblé vivo, é o que aprendemos dentro da nossa casa, dentro da nzo, dentro do nosso bakisi, no dia a dia, observando e participando. Considero a oralidade importante e fundamental para a preservação das tradições do candomblé."

KATENDE, Arlene de. Oralidade e humildade como caminhos da ancestralidade e do querer saber. In.: Saberes Plurais e Epistemologias Aterradas: caminhos de pesquisa na psicologia e ciências humanas. Niterói: Eduff, 2021.

A partir da leitura do excerto, é correto afirmar que:

- (A) A oralidade perde valor diante do avanço das tecnologias digitais, pois o conhecimento sistematizado por escrito seria o único capaz de preservar adequadamente as tradições e os conhecimentos religiosos.
- (B) A oralidade só deve ser considerada válida quando confirmada por registros escritos, pois a tradição transmitida verbalmente não possui, por si mesma, fundamentação suficiente para preservar os conhecimentos religiosos.
- (C) O saber transmitido pelos mais velhos e o conhecimento obtido em livros ou na internet possuem o mesmo valor e podem ser utilizados de forma equivalente na formação religiosa.
- (D) A oralidade, como saber transmitido pelos mais velhos, sustenta a cultura do candomblé e deve ser preservada com respeito, sem que outras fontes se sobreponham à sabedoria ancestral.
- (E) O conhecimento adquirido em livros e redes sociais deve substituir gradualmente a tradição oral, pois apresentaria maior precisão e confiabilidade do que o saber transmitido pelas gerações mais velhas.

Questão 32

(Correta: E)

Analise as afirmativas a seguir, baseadas nas competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

I. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

II. Estabelecer uma hierarquia entre as diferentes tradições religiosas, de modo a valorizar a religião predominante em cada território.

III. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e III, apenas.

Questão 33

(Correta: E)

Associe a segunda coluna à primeira, relacionando cada tradição religiosa ao nome do local sagrado onde seus fiéis se reúnem para praticar sua fé:

Primeira coluna: Tradição Religiosa

1. Judaísmo
2. Islamismo
3. Cristianismo
4. Religiões de Matriz Africana (Candomblé/Umbanda)

Segunda coluna: Local Sagrado

- ☐ Mesquita
- ☐ Igreja
- ☐ Terreiro
- ☐ Sinagoga

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta, na ordem apresentada:

- (A) 3 – 1 – 2 – 4.
- (B) 2 – 1 – 4 – 3.
- (C) 1 – 2 – 3 – 4.
- (D) 4 – 2 – 1 – 3.
- (E) 2 – 3 – 4 – 1.

Questão 34

(Correta: C)

Leia o excerto que segue:

"A interculturalidade renuncia por sacralizar as origens das tradições culturais ou religiosas. A interculturalidade renuncia por converter as tradições que chamamos próprias num itinerário escrupulosamente estabelecido. A interculturalidade renuncia dilatar as "zonas de influência" das culturas em sua correspondente formação contextual. A interculturalidade renuncia decantar identidades delimitando entre o próprio e o alheio. A interculturalidade renuncia centrar o que cada cultura chama próprio em um centro estático. A interculturalidade renuncia sincretizar as diferentes tradições sobre a base de um suposto fundo comum estável e, por isso, também renuncia à teleologia da unidade sem mais."

FORNET-BETANCOURT, Raúl. Religião e Interculturalidade. São Leopoldo: Nova Harmonia; Sinodal, 2007.

Considerando que cada uma dessas renúncias pode ser reformulada como uma afirmação positiva sobre o modo de compreender as tradições religiosas, assinale a alternativa que apresenta corretamente essa conversão e sua relação com o caminho epistemológico-metodológico do Ensino Religioso não confessional:

- (A) Ao renunciar à sincretização e à busca de uma origem comum entre as tradições, a interculturalidade passa a exigir que cada religião seja estudada de maneira isolada e independente, sem estabelecer relações dialógicas com as demais, o que corresponde, no Ensino Religioso, à organização fragmentada do currículo por tradição religiosa, sem articulação entre diferentes perspectivas ou referenciais interpretativos.
- (B) Ao renunciar a identidades fixas, a um centro estático e a um itinerário previamente estabelecido, a interculturalidade passa a buscar um núcleo doutrinário comum entre as diferentes tradições religiosas, o que corresponde, no Ensino Religioso, à construção de uma síntese inter-religiosa destinada a aproximar crenças, unificar práticas de fé e estabelecer elementos religiosos compartilhados entre os estudantes.
- (C) Ao renunciar a identidades fixas, a um centro estático, a um suposto fundo comum e a um itinerário fechado, a interculturalidade passa a reconhecer as tradições religiosas como dinâmicas, plurais e abertas ao diálogo, o que corresponde, no Ensino Religioso não confessional, a uma abordagem fenomenológica e intercultural, que estuda o fenômeno religioso em sua diversidade, sem hierarquizar tradições nem as reduzir a uma origem sagrada comum.
- (D) Ao renunciar a sacralizar as origens das tradições, a interculturalidade passa a hierarquizar as religiões a partir de critérios de antiguidade histórica, o que corresponde, no Ensino Religioso, à valorização das tradições originárias.
- (E) Ao renunciar a centrar o próprio em um núcleo estático, a interculturalidade passa a adotar um itinerário religioso universal como parâmetro comparativo entre as tradições, o que corresponde, no Ensino Religioso, à prática do estudo comparado das religiões orientado à conversão.

Questão 35

(Correta: A)

Em 1999, a Organização das Nações Unidas (ONU), em sua Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, definiu, em seu Artigo 1º, que uma Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados, entre outros, nos princípios apresentados a seguir. Analise as afirmativas:

- I. O pleno respeito e a promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.
- II. A adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações.
- III. A afirmação da superioridade de determinados valores culturais sobre os demais, como forma de garantir a coesão social e a manutenção da ordem.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

Questão 36

(Correta: A)

Leia a situação a seguir:

Ao iniciar uma unidade temática sobre "Vida e morte nas diferentes tradições religiosas", um(a) professor(a) de Ensino Religioso apresenta aos estudantes, de forma expositiva e comparada, as concepções de reencarnação (presentes no hinduísmo e no budismo), de ressurreição (presente no cristianismo) e de ancestralidade (presente em religiões de matriz africana e indígenas), sem indicar qual delas seria a "verdadeira" ou a "correta". Ao final, reserva um momento em que os estudantes que desejarem podem compartilhar livremente suas próprias crenças com a turma, sem qualquer obrigatoriedade.

Considerando o caráter não confessional e não proselitista do Ensino Religioso, a laicidade do Estado e a liberdade religiosa como premissas, assinale a alternativa correta quanto à atuação do(a) professor(a) descrita:

- (A) A atuação está em conformidade com o marco legal, pois apresenta diferentes Tradições Religiosas de forma plural e não hierarquizada, sem induzir os estudantes a adotar ou abandonar qualquer crença, em respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e à vedação ao proselitismo (art. 33 da LDB) e à liberdade de consciência e de crença (art. 5º, VI, da CF/1988).
- (B) A atuação deveria se limitar à tradição religiosa predominante entre os estudantes da turma, pois a liberdade de consciência e de crença, prevista no art. 5º, VI, da Constituição Federal, garantiria à maioria o direito de ver suas convicções contempladas prioritariamente nas atividades escolares, inclusive com tratamento curricular diferenciado em relação às demais tradições religiosas.
- (C) A atuação fere a laicidade do Estado, pois a apresentação e o compartilhamento de diferentes crenças religiosas no espaço de uma escola pública configurariam manifestação religiosa institucional e estabelecimento de culto pelo poder público, ainda que não haja imposição de uma religião específica aos estudantes, situação vedada pelo art. 19, I, da Constituição Federal.

- (D) A atuação do(a) professor(a) é proselitista, pois, ao permitir que os estudantes compartilhem suas crenças pessoais e experiências religiosas em sala de aula, estaria favorecendo a divulgação de determinadas convicções e abrindo espaço para possíveis práticas de convencimento ou conversão religiosa entre os colegas, conduta incompatível com a vedação ao proselitismo prevista no art. 33 da LDB.
- (E) A atuação é inconstitucional, pois o Ensino Religioso, por ser componente de matrícula facultativa, não poderia integrar os horários normais das escolas públicas de ensino fundamental nem ser desenvolvido regularmente com os demais componentes curriculares, conforme as disposições estabelecidas pelo art. 33 da LDB para sua oferta no âmbito da educação básica.

Questão 37

(Correta: E)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os objetos de conhecimento da unidade temática "Crenças religiosas e filosofias de vida" do 9º ano do Ensino Fundamental, às habilidades da BNCC a eles correspondentes:

Primeira coluna: objeto de conhecimento

1. Imanência e transcendência.
2. Vida e morte.
3. Princípios e valores éticos.

Segunda coluna: habilidade

- () Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
- () Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).
- () Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 1 – 2 – 3.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2.
- (E) 3 – 2 – 1.

Questão 38

(Correta: A)

Leia o excerto que segue:

"Os hindus preferem chamar sua religião de Sanātana Dharma, que no sânscrito significa uma espécie de ordem, lei ou dever eterno, que determina o cosmos, a totalidade da vida e dos seres vivos. [...] Porém, como o dharma de alguém, ou de algo, pode incluir ações de

manutenção, proteção e sustento, mas também de destruição — como na trindade sagrada Trimurti, que reúne Brahma, o criador, Vishnu, o preservador, e Shiva, o destruidor — essa religião consegue integrar os opostos em vez de simplesmente rejeitá-los."

Fonte: DIETRICH, Luiz José. Religiões orientais: a consciência do um na consciência do universo. In: FLEURI, Reinaldo Matias et al. (orgs). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver — Livro do professor. Blumenau: Edifurb, 2013, p.119.

De acordo com o texto, a convivência de funções opostas, criação, preservação e destruição, em uma mesma estrutura divina (a Trimurti) expressa, sobretudo:

- (A) A ideia de Dharma como ordem cósmica capaz de integrar os opostos, em vez de excluí-los.
- (B) A substituição do conceito de Dharma por um sistema que determinaria a função de cada divindade na Trimurti.
- (C) Uma hierarquia de poder entre as três divindades, na qual Shiva e Vishnu estariam subordinados a Brahma.
- (D) Lacunas na capacidade do hinduísmo de organizar seu panteão religioso.
- (E) A origem do hinduísmo em experiências ligadas à destruição e à morte.

Questão 39

(Correta: E)

Leia o excerto que segue:

"Os símbolos são a expressão de uma coisa que não encontra outra manifestação melhor; são a representação do transbordamento, do excesso de vida que possuímos. Portanto, o símbolo representa o indizível e carrega um significado conhecido e desconhecido, ao mesmo tempo, e é aberto à vida. [...] O símbolo nasce da capacidade que temos de transcender, de ir além, uma vez que possuímos a espiritualidade como uma de nossas dimensões."

NASSER, Maria Celina de Queiroz Carrera. O uso de símbolos: sugestões para a sala de aula. São Paulo: Paulinas, 2006.

A partir da leitura do excerto, é correto afirmar que os símbolos ocupam um papel importante na vida humana porque:

- (A) Restringem a experiência humana àquilo que pode ser objetivamente definido e mensurado, eliminando aspectos subjetivos ligados à espiritualidade.
- (B) Substituem definitivamente a linguagem verbal, tornando desnecessária, em qualquer contexto, a comunicação por meio de palavras, gestos ou sinais.
- (C) Servem apenas como recursos estéticos empregados na literatura, sem qualquer vínculo com a espiritualidade ou a transcendência humana.
- (D) Representam exclusivamente aspectos religiosos institucionalizados, sem relação com dimensões pessoais como o corpo físico ou o psiquismo.

- (E) Permitem expressar dimensões da experiência humana que ultrapassam os limites da linguagem verbal, dos gestos e dos sinais.

Questão 40

(Correta: E)

Leia o excerto que segue:

Entre as montanhas geladas do planeta Oculares, havia um pequeno vilarejo, conhecido como a Vila dos Cinza. Em tempos passados, antes de ser dominado pelo Imperador Geloc, esse lugar era habitado por pessoas com diferentes óculos. Mas, a partir de então, todos os moradores foram obrigados a utilizar óculos na cor cinza."

OLIVEIRA, Lilian Blanck de; CECCHETTI, Elcio (Coord.). As aventuras de Yara no planeta Oculares: conhecendo, respeitando e convivendo com a diversidade religiosa e os direitos humanos. Volume I. Blumenau: Edifurb, 2013, p. 7.)

Considerando que, na obra, os óculos representam o modo como cada pessoa enxerga o mundo a partir de suas concepções e identidades, é correto afirmar que a imposição de óculos cinza pelo Imperador Geloc a todos os moradores da Vila representa:

- (A) Uma tradição cultural da Vila dos Cinza, preservada desde antes da chegada do Imperador Geloc, sem relação com imposição ou domínio.
- (B) Um exemplo de convivência harmônica entre diferentes crenças, na qual a cor cinza simboliza a síntese pacífica de todas as tradições religiosas da Vila.
- (C) Uma estratégia legítima de organização social que garante a igualdade de direitos entre todos os moradores da Vila dos Cinza.
- (D) Uma manifestação da liberdade de escolha religiosa, já que cada morador optou voluntariamente por adotar os óculos cinza como forma de identidade coletiva.
- (E) Uma forma de intolerância que impõe uma única visão de mundo, desconsiderando as diferentes formas de crença e identidade existentes na Vila.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 12 de outubro de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01s do dia 13 de outubro de 2026 e 23h59min59s do dia 14 de outubro de 2026**.

11 de outubro de 2026